



## A PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL: ESPECIALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA OU INTEGRALIDADE DO CUIDADO?

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Manuela Pimentel Leite; Mauricio João Costacurta; Denilsen Carvalho Gomes;

A atuação da Psicologia no atendimento pré-hospitalar móvel é recente, sendo pouco debatida na literatura. A Política Nacional de Atenção às Urgências não prevê o psicólogo enquanto parte integrante das equipes assistenciais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192), embora este seja responsável pelo acolhimento a vivências que podem ser compreendidas enquanto crises subjetivas, relacionadas tanto à saúde mental quanto a outras condições médicas. Pretende-se, por meio de um relato de experiência, descrever a atuação do psicólogo junto às equipes do SAMU-192 na assistência aos usuários e refletir sobre a possibilidade de inserção da Psicologia enquanto profissão integrante das equipes assistenciais do Serviço. Os dados foram obtidos a partir da atuação de uma residente de Psicologia de um Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência junto às equipes de suporte básico e avançado do SAMU-192 de um município da região metropolitana de Curitiba/PR. O estágio teve duração de 6 meses e foi supervisionado por um psicólogo com experiência no atendimento pré-hospitalar fixo. As intervenções psicológicas ocorreram na cena, junto ao paciente e à equipe, e em seu entorno, com familiares, equipes de suporte e observadores. Os atendimentos tiveram por objetivo realizar acolhimento, escuta terapêutica, coleta de história e avaliação do estado mental, requisitando uma prática ética e postura ativa do psicólogo. Assim, mostraram-se efetivos para promover alívio de angústia e contribuíram para tomadas de decisão multiprofissionais. Inicialmente, a atuação do psicólogo junto às equipes enfrentou dúvidas, fantasias e estranhamentos por tratar-se da inserção de uma nova profissão em seus contextos de trabalho. Os conhecimentos relativos à prática psicológica foram adaptados para este campo de atuação a partir de supervisões e estudos teóricos, para maior sistematização do trabalho. Destacou-se a necessidade de refletir sobre o lugar delegado à Psicologia, sendo muitas vezes atribuído ao psicólogo o cuidado às urgências em saúde mental, reforçando o estigma de que o usuário deve ser cuidado por uma especialidade. Avalia-se que apenas a presença do psicólogo não garante a realização de atendimentos integrais, uma vez que este não é possível a partir de uma prática profissional isolada, mas integrante de um contexto em que todos os profissionais estão capacitados para acolher os conteúdos subjetivos emergentes. Foram promovidas reflexões sobre as crenças, os valores e os sentimentos despertados nos profissionais durante suas atuações, possibilitando maior sensibilidade para identificar demandas subjetivas e estimulando o atendimento conforme os princípios preconizados pela Política Nacional de Humanização. Percebe-se que a Psicologia traz contribuições valiosas ao atendimento dos usuários do SAMU-192 ao desvelar as vivências e emoções que permeiam as urgências. A atuação do psicólogo pode integrar-se a práticas humanizadas de cuidado, estimulando o desenvolvimento de habilidades de acolhimento e relação empática em todos os profissionais da equipe, a partir da discussão dos casos e de treinamentos. Por fim, destaca-se que os atendimentos psicológicos são limitados pelo setting e pelo tempo de intervenção, sendo necessário o fortalecimento da rede de saúde mental como um todo para assegurar a continuidade do cuidado destes usuários.